

# **Formação Continuada em Matemática**

**Matemática 3º ano - 3º Bimestre / 2014**

**Plano de Trabalho 2**

## **Geometria Analítica**

### **Tarefa 2**

Cursista: **Marciele Euzébio de Oliveira Nascimento**

Grupo: **1**

Tutora: **Bianca Coloneze**

# Sumário

Introdução.....	03
Desenvolvimento.....	04
Atividade 1.....	04
Atividade 2.....	09
Atividade 3.....	12
Atividade 4.....	17
Avaliação .....	26
Fonte de pesquisa.....	27

# Introdução

Este plano de trabalho tem por objetivo permitir que os alunos percebessem, através de assuntos cotidianos, a utilização da matemática e que possam entendê-la com mais clareza.

Foi elaborado visando à transmissão do conhecimento através da construção feita pelos alunos, com resoluções de situações problemas e generalizações. Hoje temos que utilizar estratégias que tornem os conteúdos mais atrativos, pois os alunos apresentam desinteresse e grande dificuldade de interpretação de questões e raciocínio lógico.








No dia-a-dia, algumas atividades requerem o uso mais intenso da geometria analítica, outras menos, mas frequentemente a usamos, ainda que sem perceber. Ao construir um gráfico, ao locar a construção do alicerce de uma casa, aviões e embarcações situam-se em suas rotas valendo-se de aparelhos denominados GPS que, por sua vez, utilizam coordenadas fornecidas por satélites. Ao diferenciar a aula, os alunos se interessam de modo natural e espontâneo. Este conhecimento básico serve para saber que está presente em muitas coisas no nosso dia-a-dia, seja na aerodinâmica de um carro, na geração de energia elétrica, até em um simples jogo de batalha naval, você visualiza a aplicabilidade do plano cartesiano.

Serão utilizados exemplos práticos, para a totalização do plano e também serão necessários **Seis** tempos de cinquenta minutos para o desenvolvimento do conteúdo e mais quatro tempos para avaliação da aprendizagem.

# Desenvolvimento

---

## Atividade 1 – Geometria Analítica

-  **Habilidade relacionada** – Identificar a equação de uma reta, a partir de dois pontos dados; Identificar a equação de uma reta, a partir de um ponto e sua inclinação. Resolver problemas, contextualizados ou não, que envolvam a distância entre dois ou mais pontos no plano cartesiano. H-15 e H-16.
  
-  **Pré- requisitos** – Reconhecer, interpretar, identificar, aplicar e resoluções de problemas que envolvem o conteúdo.
  
-  **Tempo de duração** – 100 minutos.
  
-  **Recursos educacionais** – Livro didático e Roteiros disponibilizados pelo curso.
  
-  **Organização da turma** – Dupla.
  
-  **Objetivos** – Mostrar aos alunos a importância do tema estudado e sua aplicabilidade.
  
-  **Metodologia adotada** - Apresentar o vídeo para os alunos com o objetivo de informar todos os aspectos do tema que será tratado.

## Você sabia?



A Geometria, como ciência dedutiva, foi criada pelos gregos. Mas, apesar do seu brilhantismo faltava operacionalidade à geometria grega. E isto só iria ser conseguido mediante a Álgebra como princípio unificador. Os gregos, porém, não eram muito bons em álgebra. Mais do que isso, somente no século XVII a álgebra estaria razoavelmente aparelhada para uma fusão criativa com a geometria.

No caso da geometria analítica, fruto dessa fusão, o mérito não foi de uma só pessoa. Dois franceses, Pierre de Fermat (1601-1665) e René Descartes (1596-1650), curiosamente ambos graduados em Direito, nenhum deles matemático profissional, são os responsáveis por esse grande avanço científico: o primeiro movido basicamente por seu grande amor, a matemática e o segundo por razões filosóficas. E, diga-se de passagem, não trabalharam juntos: a geometria analítica é um dos muitos casos, em ciência, de descobertas simultâneas e independentes.

## Vídeo



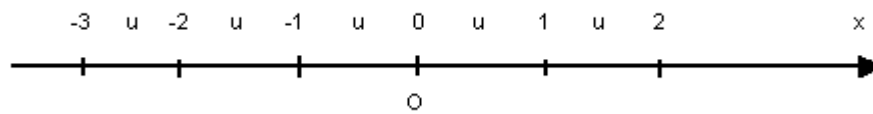
<http://m3.ime.unicamp.br/recursos/1183>

## Geometria Analítica

Entre os pontos de uma reta e os números reais existe uma correspondência biunívoca, isto é, a cada ponto de reta corresponde um único número real e vice-versa.

Considerando uma reta horizontal  $x$ , orientada da esquerda para direita (eixo), e determinando um ponto  $O$  dessa reta ( origem) e um segmento  $u$ , unitário e não-nulo, temos

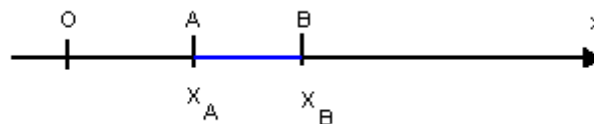
que dois números inteiros e consecutivos determinam sempre nesse eixo um segmento de reta de comprimento  $u$ :



### Medida algébrica de um segmento

Fazendo corresponder a dois pontos, **A** e **B**, do eixo  $x$  os números reais  $x_A$  e  $x_B$ , temos:

$$\begin{cases} X_A : \text{abscissa do ponto A} \\ X_B : \text{abscissa do ponto B} \\ \boxed{AB = X_B - X_A} \text{ (medida algébrica de } \overline{AB} \text{)} \end{cases}$$



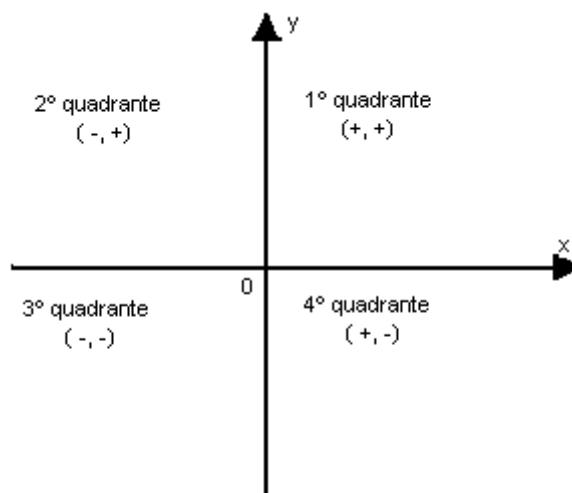
A medida algébrica de um segmento orientado é o número real que corresponde à diferença entre as abscissas da extremidade e da origem desse segmento.

### Plano cartesiano

A geometria analítica teve como principal idealizador o filósofo francês René Descartes (1596-1650). Com o auxílio de um sistema de eixos associados a um plano, ele faz corresponder a cada ponto do plano um par ordenado e vice-versa.

Quando os eixos desse sistemas são perpendiculares na origem, essa correspondência determina um sistema cartesiano ortogonal ( ou plano cartesiano). Assim, há uma reciprocidade entre o estudo da geometria ( ponto, reta, circunferência) e da Álgebra ( relações, equações etc.), podendo-se representar graficamente relações algébricas e expressar algebricamente representações gráficas.

Observe o plano cartesiano nos quadros quadrantes:



$$\begin{cases} 1^{\circ} \text{ quadrante: } x > 0 \text{ e } y > 0 \\ 2^{\circ} \text{ quadrante: } x < 0 \text{ e } y > 0 \\ 3^{\circ} \text{ quadrante: } x < 0 \text{ e } y < 0 \\ 4^{\circ} \text{ quadrante: } x > 0 \text{ e } y < 0 \end{cases}$$

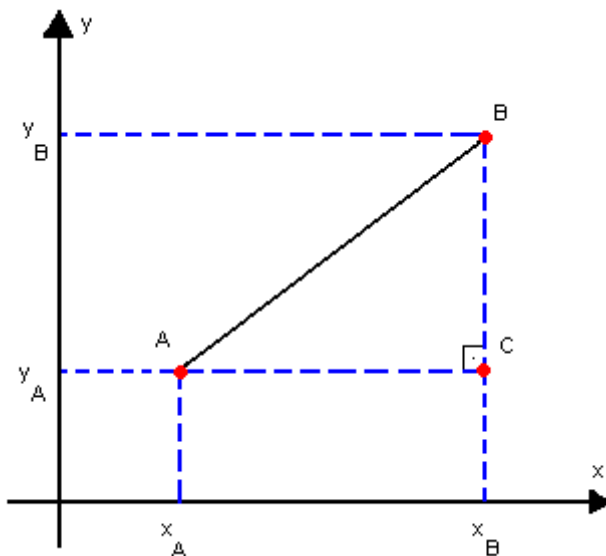
Exemplos:

- **A**(2, 4) pertence ao 1º quadrante ( $x_A > 0$  e  $y_A > 0$ )
- **B**(-3, -5) pertence ao 3º quadrante ( $x_B < 0$  e  $y_B < 0$ )

Observação: Por convenção, os pontos localizados sobre os eixos não estão em nenhum quadrante.

### Distância entre dois pontos

Dados os pontos **A**( $x_A$ ,  $y_A$ ) e **B**( $x_B$ ,  $y_B$ ) e sendo **d<sub>AB</sub>** a distância entre eles, temos:



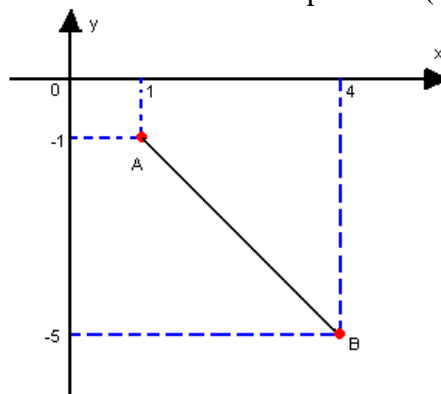
$$AC = |x_B - x_A|$$

$$CB = |y_B - y_A|$$

Aplicando o teorema de Pitágoras ao triângulo retângulo ABC, vem:

$$(d_{AB})^2 = (AC)^2 + (CB)^2 = (x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2 \Rightarrow d_{AB} = \sqrt{(x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2}$$

Como exemplo, vamos determinar a distância entre os pontos **A**(1, -1) e **B**(4, -5):



$$d_{AB} = \sqrt{(4-1)^2 + (-5+1)^2} = \sqrt{3^2 + (-4)^2} = \sqrt{25} = 5$$



### Atividade Extra:

1. Utilizando um papel quadriculado com os eixos coordenados desenhados, identifique e marque os pontos A(3,-8), B(-5, -2), E(7, 10) e D(4,5).
2. Ligue os pontos A e B através de um segmento de reta. Faça o mesmo para os pontos D e E.
3. Feito isso, desenhe dois triângulos retângulos cujas hipotenusas são definidas pelos segmentos AB e DE, com catetos paralelos aos eixos coordenados. Em seguida, marque os pontos auxiliares C e F, os quais completam o terceiro vértice em cada um dos triângulos desenhados.

Determine a medida dos lados de cada um dos triângulos, utilize as Tabelas 15 e 16 para registrar os valores.








Triângulo 1	
	Medida
d(A,C) =	
d(B,C) =	
d(A,B) = $\sqrt{(\quad)^2 + (\quad)^2} =$	
Tabela 15	

Triângulo 2	
Lado	Medida
DF	d(D,F) =
FE	d(F,E) =
DE	d(D,E) = $\sqrt{(\quad)^2 + (\quad)^2} =$
Tabela 16	

### Atividade Proposta: Foi utilizado o livro didático.



## Atividade 2 – Geometria Analítica

-  **Habilidade relacionada** – Identificar a equação de uma reta, a partir de dois pontos dados; Identificar a equação de uma reta, a partir de um ponto e sua inclinação. Resolver problemas, contextualizados ou não, que envolvam a distância entre dois ou mais pontos no plano cartesiano. H-15 e H-16.
-  **Pré- requisitos** – Reconhecer, interpretar, identificar, aplicar e resoluções de problemas que envolvem o conteúdo.
-  **Tempo de duração** – 100 minutos.
-  **Recursos educacionais** – Livro didático e Roteiros disponibilizados pelo curso.
-  **Organização da turma** – Dupla.
-  **Objetivos** – Mostrar aos alunos a importância do tema estudado e sua aplicabilidade.
-  **Metodologia adotada** - Apresentar o vídeo para os alunos com o objetivo de informar todos os aspectos do tema que será tratado.

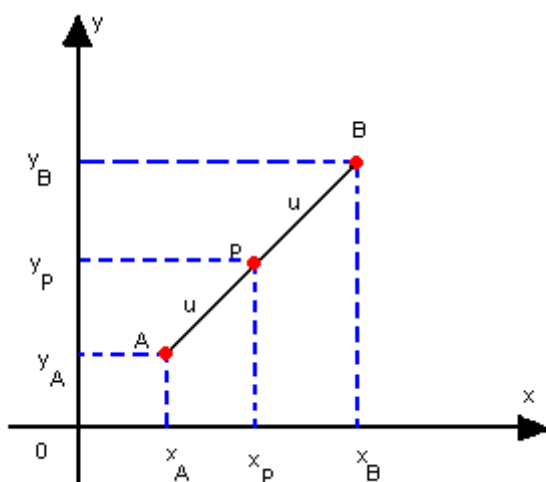
## Condições de alinhamento de três pontos

Se três pontos,  $A(x_A, y_A)$ ,  $B(x_B, y_B)$  e  $C(x_C, y_C)$ , estão alinhados, então:

$$\begin{vmatrix} x_A & y_A & 1 \\ x_B & y_B & 1 \\ x_C & y_C & 1 \end{vmatrix} = 0$$

## Ponto médio

Dados os pontos  $A(x_A, y_A)$ ,  $B(x_B, y_B)$  e  $P$ , que divide  $\overline{AB}$  ao meio, temos:

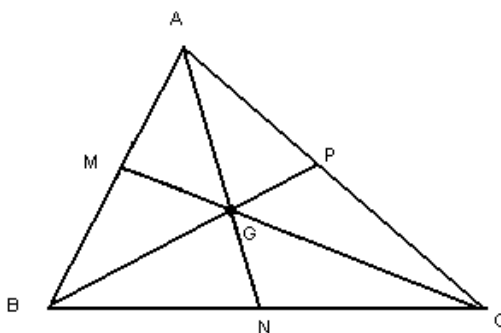


Logo, as coordenadas do ponto médio são dadas por:

$$P\left(\frac{x_A + x_B}{2}, \frac{y_A + y_B}{2}\right)$$

## Baricentro de um triângulo

Observe o triângulo da figura a seguir, em que  $M$ ,  $N$  e  $P$  são os pontos médios dos lados  $\overline{AB}$ ,  $\overline{BC}$  e  $\overline{CA}$ , respectivamente. Portanto,  $\overline{AN}$ ,  $\overline{BP}$  e  $\overline{CM}$  são as medianas desse triângulo:

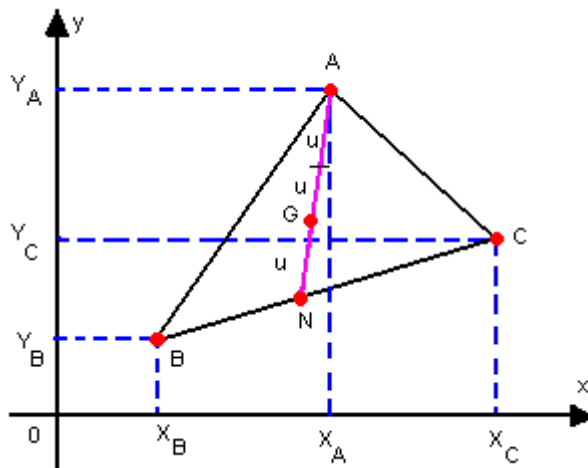


Chamamos de *baricentro* ( $G$ ) o ponto de intersecção das medianas de um triângulo.

Esse ponto divide a mediana relativa a um lado em duas partes: a que vai do vértice até o baricentro tem o dobro da mediana da que vai do baricentro até o ponto médio do lado.

### Cálculo das coordenadas do baricentro








Sendo  $A(X_A, Y_A)$ ,  $B(X_B, Y_B)$  e  $C(X_C, Y_C)$  vértices de um triângulo, se  $N$  é ponto médio de  $\overline{BC}$ , temos:



$$G\left(\frac{x_A + x_B + x_C}{3}, \frac{y_A + y_B + y_C}{3}\right)$$

**Atividade Proposta: Foi utilizado o livro didático.**

## Atividade 3 – Equações da Reta

-  **Habilidade relacionada** – Identificar a equação de uma reta, a partir de dois pontos dados; Identificar a equação de uma reta, a partir de um ponto e sua inclinação. Resolver problemas, contextualizados ou não, que envolvam a distância entre dois ou mais pontos no plano cartesiano. H-15 e H-16.
-  **Pré- requisitos** – Reconhecer, interpretar, identificar, aplicar e resoluções de problemas que envolvem o conteúdo.
-  **Tempo de duração** – 100 minutos.
-  **Recursos educacionais** – Roteiros disponibilizados pelo curso.
-  **Organização da turma** – Dupla.
-  **Objetivos** – Mostrar aos alunos a importância do tema estudado e sua aplicabilidade.
-  **Metodologia adotada** - Apresentar o vídeo para os alunos com o objetivo de informar todos os aspectos do tema que será tratado.

## Retas

### Coeficiente angular

Chamamos de *coeficiente angular* da reta **r** o número real **m** tal que:

$$m = \operatorname{tg} \vartheta \quad (\vartheta \neq 90^\circ)$$

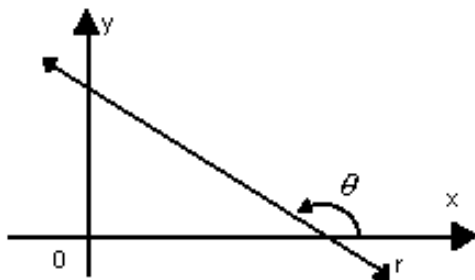
O ângulo  $\vartheta$  é orientado no sentido anti-horário e obtido a partir do semi-eixo positivo **Ox** até a reta **r**. Desse modo, temos sempre  $0 \leq \vartheta < \pi$ .

Assim:

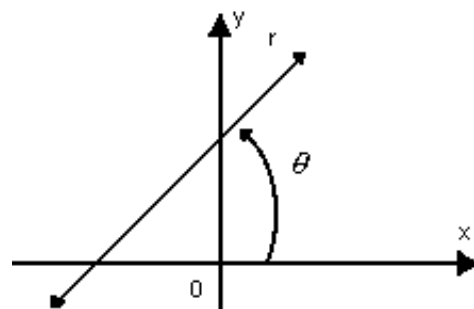
- para  $0^\circ \leq \vartheta < 90^\circ, m > 0$  (a tangente é positiva no 1º quadrante)
- para  $90^\circ < \vartheta < 180^\circ, m < 0$  (a tangente é negativa no 2º quadrante)

Exemplos:

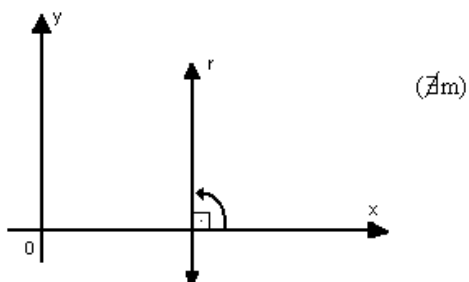
a)  $90^\circ < \vartheta < 180^\circ$ ,  $\vartheta$  é obtuso



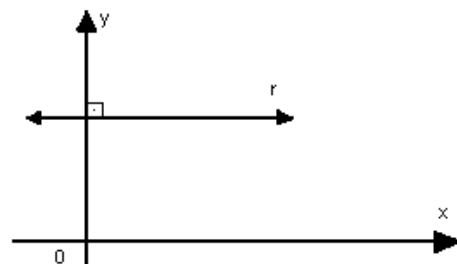
b)  $0^\circ < \vartheta < 90^\circ$ ,  $\vartheta$  é agudo



c)  $\vartheta = 90^\circ$



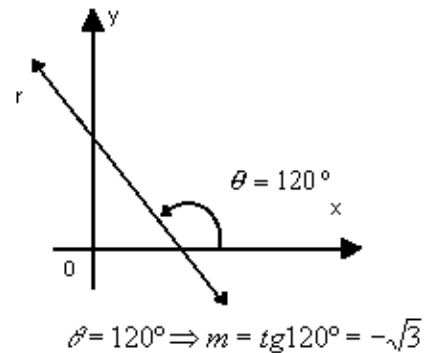
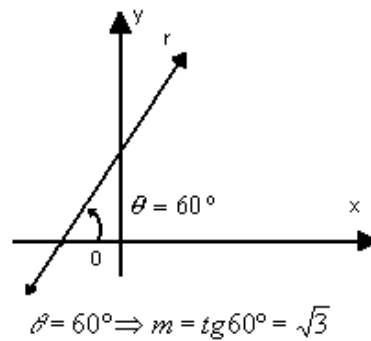
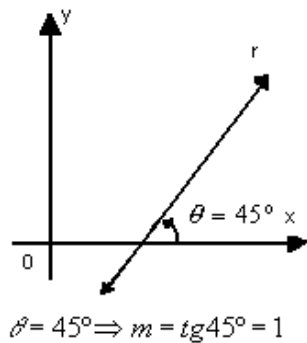
d)  $\vartheta = 0^\circ$



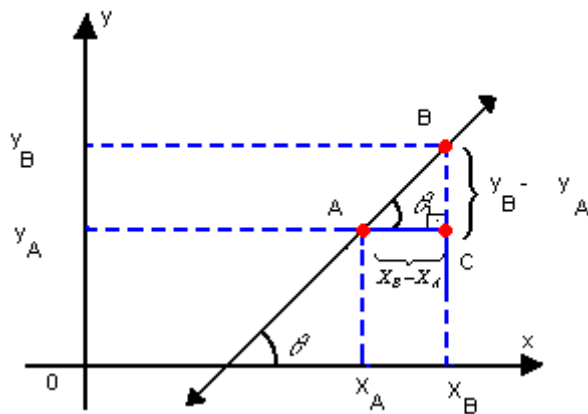
### Determinação do coeficiente angular

Vamos considerar três casos:

a) o ângulo  $\theta$  é conhecido



b) as coordenadas de dois pontos distintos da reta são conhecidas:  $A(x_A, y_A)$  e  $B(x_B, y_B)$



$$\operatorname{tg} \phi_1 = \frac{CB}{AC} = \frac{y_B - y_A}{x_B - x_A}$$

Como  $\phi_1 = \phi$  (ângulos correspondentes) temos que :

$$m = \frac{y_B - y_A}{x_B - x_A}$$

Assim, o coeficiente angular da reta que passa, por exemplo, por  $A(2, -3)$  e  $B(-2, 5)$  é:

$$m = \frac{y_B - y_A}{x_B - x_A} = \frac{5 - (-3)}{-2 - 2} = \frac{8}{-4} = -2$$

c) a equação geral da reta é conhecida

Se uma reta passa por dois pontos  $A(x_A, y_A)$  e  $B(x_B, y_B)$ , temos:

$$m = -\frac{a}{b}$$

## Equações de uma reta

### Equação geral

Podemos estabelecer a equação geral de uma reta a partir da condição de alinhamento de três pontos.

Dada uma reta  $r$ , sendo  $A(x_A, y_A)$  e  $B(x_B, y_B)$  pontos conhecidos e distintos de  $r$  e  $P(x, y)$  um ponto genérico, também de  $r$ , estando  $A$ ,  $B$  e  $P$  alinhados, podemos escrever:

$$\begin{vmatrix} x & y & 1 \\ x_A & y_A & 1 \\ x_B & y_B & 1 \end{vmatrix} = 0 \Rightarrow -x_B y_A - x y_B - y x_A + x y_A + y x_B + x_A y_B = 0 \Rightarrow$$
$$\Rightarrow (y_A - y_B)x + (x_B - x_A)y + (x_A y_B - x_B y_A) = 0$$

Fazendo  $y_A - y_B = a$ ,  $x_B - x_A = b$  e  $x_A y_B - x_B y_A = c$ , como  $a$  e  $b$  não são simultaneamente nulos ( $A \neq B$ ), temos:

$$ax + by + c = 0$$

(equação geral da reta  $r$ )

Essa equação relaciona  $x$  e  $y$  para qualquer ponto  $P$  genérico da reta. Assim, dado o ponto  $P(m, n)$ :

- se  $am + bn + c = 0$ ,  $P$  é o ponto da reta;
- se  $am + bn + c \neq 0$ ,  $P$  não é ponto da reta.

Acompanhe os exemplos:

- Vamos considerar a equação geral da reta  $r$  que passa por  $A(1, 3)$  e  $B(2, 4)$ .

Considerando um ponto  $P(x, y)$  da reta, temos:

$$\begin{vmatrix} x & y & 1 \\ 1 & 3 & 1 \\ 2 & 4 & 1 \end{vmatrix} = 0 \Rightarrow 3x + 2y + 4 - 6 - 4x - y = 0 \Rightarrow x - y + 2 = 0$$

- Vamos verificar se os pontos  $P(-3, -1)$  e  $Q(1, 2)$  pertencem à reta  $r$  do exemplo anterior. Substituindo as coordenadas de  $P$  em  $x - y + 2 = 0$ , temos:

$$-3 - (-1) + 2 = 0 \Rightarrow -3 + 1 + 2 = 0$$

Como a igualdade é verdadeira, então  $P \in r$ .

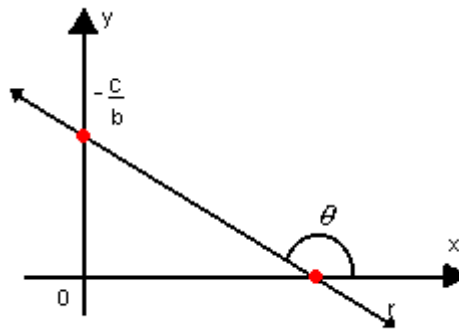
Substituindo as coordenadas de  $Q$  em  $x - y + 2 = 0$ , obtemos:

$$1 - 2 + 2 \neq 0$$

Como a igualdade não é verdadeira, então  $Q \notin r$ .

### Equação Reduzida

Considere uma reta  $r$  não-paralela ao eixo  $Oy$ :



Isolando  $y$  na equação geral  $ax + by + c = 0$ , temos:

$$by = -ax - c \Rightarrow -\frac{a}{b}x - \frac{c}{b}$$

Fazendo  $-\frac{a}{b} = m$  e  $-\frac{c}{b} = q$ , vem:

$$y = mx + q$$

Chamada equação reduzida da reta, em que  $m = -\frac{a}{b}$  fornece a inclinação da reta em relação ao eixo **Ox**.

Quando a reta for paralela ao eixo **Oy**, não existe a equação na forma reduzida.

9. Para fechar a nossa atividade, vamos testar os conhecimentos adquiridos. Considere a reta  $r$  definida pelos pontos  $A(1,4)$  e  $B(2,1)$ .

a) Encontre o coeficiente angular da reta  $r$ .

---



---

b) Determine a equação da reta  $r$ .








---



---

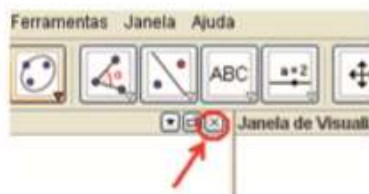


## Atividade 4 – Equações da Reta

-  **Habilidade relacionada** – Identificar a equação de uma reta, a partir de dois pontos dados; Identificar a equação de uma reta, a partir de um ponto e sua inclinação. Resolver problemas, contextualizados ou não, que envolvam a distância entre dois ou mais pontos no plano cartesiano. H-15 e H-16.
-  **Pré- requisitos** – Reconhecer, interpretar, identificar, aplicar e resoluções de problemas que envolvem o conteúdo.
-  **Tempo de duração** – 100 minutos.
-  **Recursos educacionais** – Software Geogebra e Roteiros disponibilizados pelo curso.
-  **Organização da turma** – Dupla.
-  **Objetivos** – Mostrar aos alunos a importância do tema estudado e sua aplicabilidade.
-  **Metodologia adotada** - Apresentar o vídeo para os alunos com o objetivo de informar todos os aspectos do tema que será tratado.

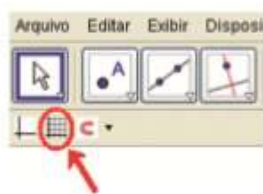
## **1ª Atividade**

1. Após ter iniciado o programa *GeoGebra*, deixe a tela no formato ideal para a execução do nosso trabalho. Para isso, dê um clique com o mouse, seguindo a sequência dada nas Figuras 1 e 2.



**Figura 1**

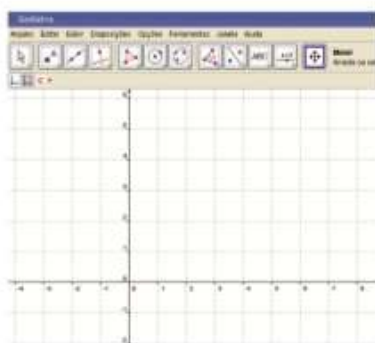
Fonte: Figura feita pelo autor.



**Figura 2**

Fonte: Figura feita pelo autor.

O formato ideal desejado é o de uma malha quadrangular com linhas tracejadas, com os eixos coordenados desenhados, como mostrado na Figura 3.



**Figura 3**

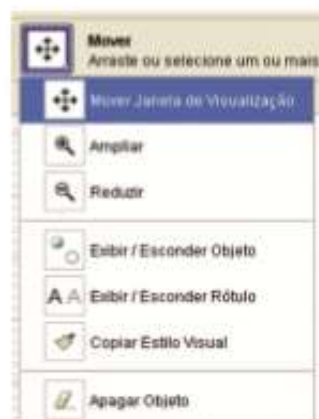
Fonte: Figura feita pelo autor.

Caso queira movimentar a janela de visualização, clique na opção indicada na Figura 4 e, em seguida, marque a opção "Mover Janela de Visualização", como mostra a Figura 5.



**Figura 4**

Fonte: Figura feita pelo autor.



**Figura 5**

Fonte: Figura feita pelo autor.

Posteriormente, coloque o cursor em qualquer lugar da malha, deixe apertado o botão esquerdo do mouse e movimente-o. Você observará o deslocamento da tela. Nesse caso, para melhor visualização, recomendamos deixar centralizados os eixos coordenados.

---

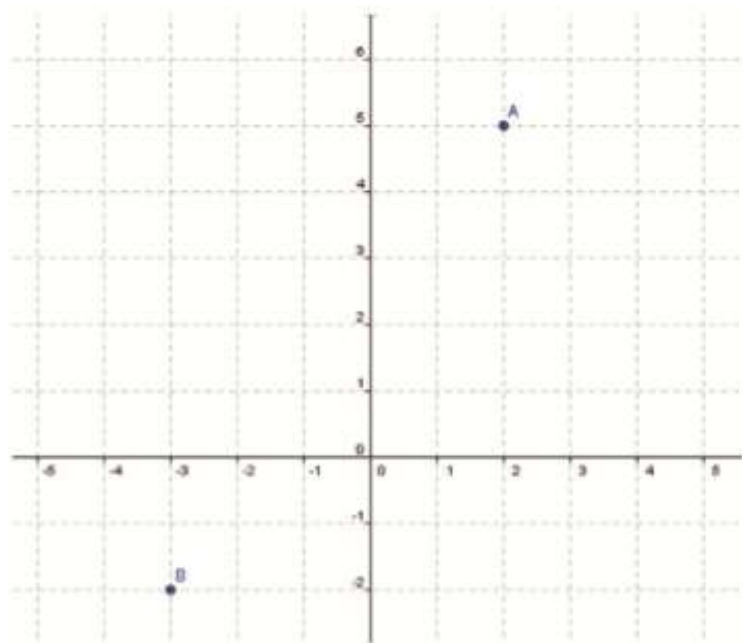
2. Agora, marque dois pontos no plano cartesiano. Para isso, você deve procurar pela opção “Novo ponto”, como mostra a Figura 7.

Observe a Figura 8 e leve o cursor até a posição indicada pelo ponto A e clique com o botão esquerdo do mouse. Você deverá ver o ponto A marcado na sua tela. Repita o mesmo processo para marcar o ponto B.



**Figura 7**

Fonte: Figura feita pelo autor.



**Figura 8**

Fonte: Figura feita pelo autor.

3. Observando os pontos A e B, identifique as suas coordenadas e calcule o coeficiente angular da reta definida por eles. Organize os dados, completando as Tabelas 1 e 2 com os valores encontrados.

Ponto	Coordenada
A	( , )
B	( , )
Tabela 1	

Pares de Pontos	Coordenada
Pontos A e B	$m = \frac{y_B - y_A}{x_B - x_A} = \frac{-}{-} =$
Tabela 2	

4. Agora, desenhe a reta que passa pelos pontos A e B. Para isso, você deve procurar pela opção “Reta Definida por Dois Pontos”, como mostra a Figura 9. Em seguida, clique no ponto A. Neste momento, você observará o desenho de uma reta que se desloca com o movimento do mouse. Para fixar tal reta, clique no ponto B. Você deve obter uma reta como indicada na Figura 10.



Figura 9

Fonte: Figura feita pelo autor.

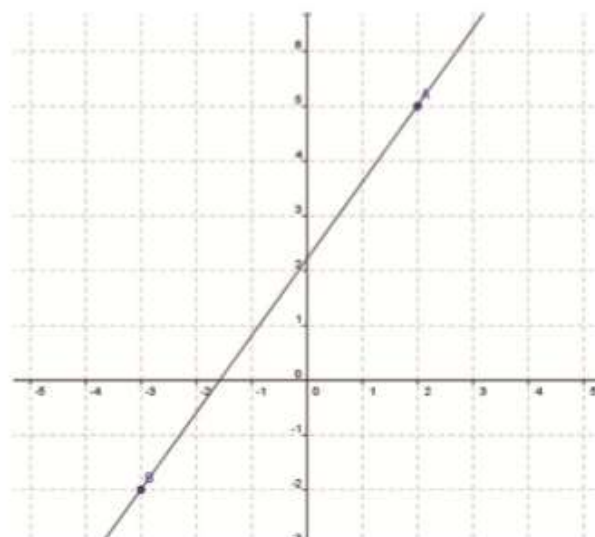


Figura 10

Fonte: Figura feita pelo autor.

5. Meça o ângulo de inclinação da reta definida pelos pontos A e B. Para isso, você deve, primeiramente, marcar dois pontos de apoio: o ponto de interseção da reta com o eixo-X (ponto C) e outro ponto localizado à sua direita, sobre o eixo-X (ponto D). Observe a Figura 11.

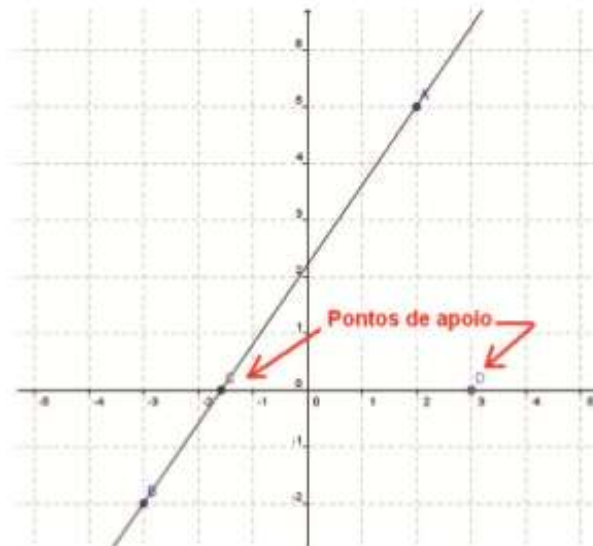


Figura 11

Fonte: Figura feita pelo autor.

Para medir o ângulo de inclinação, você deve procurar pela opção "Ângulo", mostrada na Figura 12. Em seguida, siga a seguinte sequência: clique no ponto D, depois no ponto C e finalize no ponto A. Neste momento, você observará a medida do ângulo de inclinação da reta, como na Figura 13.



Figura 12

Fonte: Figura feita pelo autor.

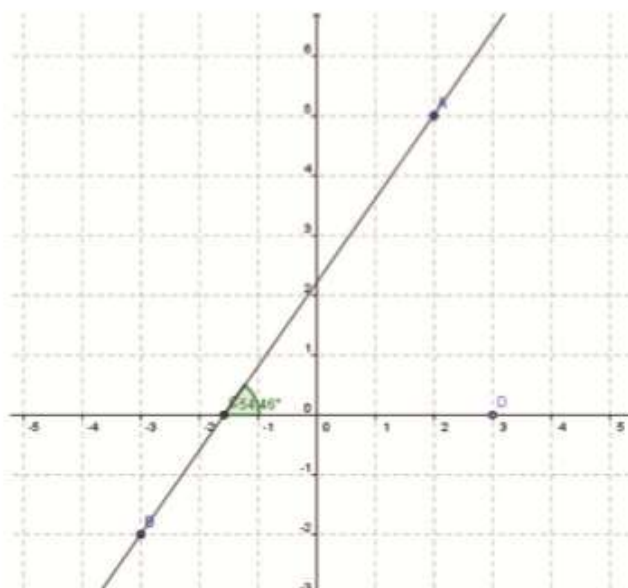


Figura 13

Fonte: Figura feita pelo autor.

6. Com o ângulo obtido no item 5, calcule o valor da tangente desse ângulo de inclinação, usando uma calculadora científica. Complete a Tabela 3 com os resultados obtidos. Anote, também na Tabela 3, o valor do coeficiente angular encontrado no item 3.

Ângulo de inclinação da reta	$\alpha =$
Tangente do ângulo de inclinação	$tg(\alpha) =$
Coeficiente angular	$m =$
Tabela 3	

## 2ª Atividade

### A equação da reta

O software *GeoGebra* é uma importante ferramenta tecnológica para aprender Geometria. Ele nos permite, por exemplo, visualizar a representação gráfica de uma determinada equação. Para isso, basta apenas digitar a equação no espaço “Entrada”, que se encontra na parte inferior esquerda, como indicado na Figura 15. Em seguida, deve ser dado um “Enter”. Dessa forma, aparecerá na tela o gráfico correspondente à equação digitada.



Figura 15

1. Para iniciar a nossa segunda atividade, limpe a sua tela principal. No ícone “Arquivo”, selecione a opção “Novo”, como mostra a Figura 16. Se preferir, feche e abra o programa novamente, mas não se esqueça de deixar a tela com a malha quadrangular com os eixos coordenados.



Figura 16

2. Usando o *GeoGebra*, faça o gráfico das equações do primeiro grau que se encontram na Tabela 4. Para isso, utilize a mesma tela, digitando uma equação de cada vez.

Retas	
Reta 1:	$-x+y=5$
Reta 2:	$2x+2y+3=0$
Reta 3:	$y-4=-3(x-1)$
Tabela 4	

- 
3. Os gráficos desenhados no item 9 correspondem a uma reta? Justifique sua resposta.

---

---

4. Digite outras equações do primeiro grau e observe os gráficos gerados. Todos os gráficos desenhados são retas?

---

5. O que podemos concluir sobre o gráfico, no plano, de uma equação do primeiro grau? Discuta com seus colegas e registre suas conclusões.

---

---



6. Escreva as equações da Tabela 4 na forma reduzida, completando a Tabela 5.

Retas	Equação Reduzida
Reta 1:	
Reta 2:	
Reta 3:	
Tabela 5	

7. Encontre o ângulo de inclinação das retas 1, 2 e 3. Em seguida, calcule as tangentes desses ângulos e complete a Tabela 6. Para isso, use o procedimento adotado no item 5, marcando, nesse caso, três pontos de apoio, dois no eixo X e outro na parte superior da reta (veja Figura 11).

Retas	Equação Reduzida	Ângulo de Inclinação	Tangente do Ângulo
Reta 1:			
Reta 2:			
Reta 3:			
Tabela 6			

8. Observe o valor da tangente do ângulo de inclinação com o valor numérico do coeficiente da variável  $x$  na equação da forma reduzida. Existe alguma relação entre esses valores? Troque ideias com seus colegas e registre-as a seguir.

---

---

---



9. Vamos colocar em prática os nossos conhecimentos adquiridos. Considere os pontos  $A(2;-1)$  e  $B(1;2)$ .

a. Calcule o coeficiente angular  $m$  da reta definida pelos pontos A e B.

---

---

b. Supondo que  $y = mx + b$  seja a equação da reta definida pelos pontos A e B, determine o valor de  $b$ .

---

---

c. Escreva a equação reduzida da reta definida pelos pontos A e B.

---

---

---

10. Verifique, usando o *GeoGebra*, se a sua resposta está de fato correta. Para isso, digite a equação encontrada no espaço "Entrada", como visto na Figura 15. Após visualizar o gráfico, observe se os pontos  $A(2,-1)$  e  $B(1,2)$  pertencem à reta. Caso isso aconteça, parabéns! Você acertou a questão. Caso contrário, verifique cuidadosamente as suas contas. Boa sorte!

---

# Avaliação

A avaliação envolve aluno e professor e deve ser realizada de maneira que ambos possam avaliar o quanto se desenvolveu cada uma das competências relacionadas aos temas estudados.

O trabalho foi desenvolvido em sala de aula. A participação dos alunos foi quase total. O vídeo foi um dos elementos essenciais para o auxílio na aprendizagem e motivação dos alunos. Surgiram dúvidas durante a exibição do vídeo. Em um momento oportuno, aplicar um exercício individualmente.

Tenho costume de verificar os acertos dos alunos nas questões, com isso, posso verificar a aprendizagem do aluno.

# Referências Bibliográficas

- ✚ Roteiro de ação – Curso de Aperfeiçoamento oferecido por CECIERJ referente ao 3º ano do Ensino Médio – 3º bimestre/2014.

<http://projetoseeduc.cecierj.edu.br/>

- ✚ Vídeo sobre Geometria Analítica (DVD- Coleção Aulão - Cedic)

- ✚ Matemática: contexto e aplicações.

Ensino Médio -2ª edição- São Paulo: Ática 2004

- ✚ Matemática: participação e contexto.

Silva, Cláudio Xavier da

Ensino Médio -1ª edição- São Paulo: FTD 2009

- ✚ Endereços eletrônicos acessados

[www.infoescola.com](http://www.infoescola.com) › Matemática › geometriaanalitica

[www.somatematica.com.br/emedio/geometriaanalitica.php](http://www.somatematica.com.br/emedio/geometriaanalitica.php)